

RELATO DO PAINEL TEMÁTICO 5: **Integração dos PPG com a graduação**
27/10/2016, auditório do bloco J, 16h00-17h30

Relatores: **Júlio César da Silva**, Bolsista Pós-Doc do PPGAd (profjuliosilva72@gmail.com) e **Sheila Patricia Ramos Beckhauser**, doutoranda do PPGCC (spr80sc@gmail.com)

Imagem 1 - Auditório do campus 1 - Bloco J



Fonte: FURB (<http://www.furb.br/web/1379/cultura-e-esporte/cultura/espacos-culturais>)

Auditório campus 1 - Bloco J
Prof. Milton Pompeu da Costa Ribeiro
Bloco J - Sala 102
Capacidade: 200 lugares

Painelistas: **João Marcos Mendonça de Moura** (doutorando/PPGEA); **Adriana Fischer** (PPGE), **Maristela Pereira Fritzen** (PPGE), **Vinicius Costa da Silva Zonatto** (PPGCC), **Luciane Coutinho de Azevedo Campanella** (PPGSC) e **Arthur Rodrigues** (mestrando/PPGEF).

Coordenador – **Profa Maristela Pereira Fritzen** (PPG) - mpfritzen@gmail.com

RELATO

O evento iniciou às 16h12, com a presença dos painelistas e público. A abertura foi feita pelo **Profa Maristela Pereira Fritzen**, coordenadora do Painel. Neste momento havia uma audiência de 65 (trinta) espectadores, inclusive o Prof. Dr. **Alexander Christian Vibrans**, Pró-Reitor de Pesquisa, Pós-Graduação, Extensão e Cultura da Universidade Regional de Blumenau.

A Profa. Maristela fez uma breve introdução ao tema do painel, a integração entre os PPG e a graduação. **A professora** trouxe as orientações do manual de preenchimento da plataforma Sucupira a respeito do quesito integração da pós-graduação com a graduação e destacou a relevância da integração com a graduação, como uma forma de contribuição com a melhoria da qualidade da formação no nível de graduação. Destacou também a questão da avaliação dos programas e enfatizou que a CAPES também é constituída dos pares das diferentes áreas e a importância de participação dos coordenadores nos fóruns de discussão de suas áreas.



Imagem 1 - Audiência inicial do Painel Temático 2

Fonte: imagem coletada durante o evento.

CONTRIBUIÇÕES DOS PAINELISTAS (10 minutos por apresentador)

JOÃO MARCOS MENDONÇA DE MOURA (doutorando/PPGEA)

O doutorando João Marcos compartilhou um pouco da experiência de integração entre o PPGEA e a graduação em arquitetura. Trata-se de uma experiência relacionada à sua pesquisa desenvolvida na área de engenharia ambiental. Por que integrar? De onde surgiu essa questão da integração dos PPG com a graduação? foram algumas questões levantadas pelo painalista, que também levantou a necessidade de ampliação das equipes do programa juntamente com a demanda de novas pesquisas. Essa integração pode criar um espaço muito oportuno para o desenvolvimento da prática científica com os graduandos, a fim de incentivar a inserção dos graduandos no mundo da pesquisa. Pensando em integrar a graduação com a pós, pode-se classificar como uma ação propositiva por meio de uma linha de pesquisa consolidada e o graduando vem a se integrar e participar do projeto de pesquisa. Os benefícios seriam o aumento da capacidade de trabalho, demanda por mais gente trabalhando. Isso exige uma capacidade de gestão de equipe um pouco maior do que quando se lida apenas com pós-graduandos. Oportunidades surgem por meio de TCC que se vinculam com áreas temáticas das pesquisas conduzidas na pós, incentivando a prática científica. A iniciação científica e PIBID são propulsores da pesquisa e da integração aos grupos de pesquisa. O doutorando João Matos citou um exemplo de um estudo com uma graduanda que rendeu frutos no tocante ao mapeamento de gestão de risco em Blumenau. Mostrou também a imagem dos integrantes e destacou o envolvimento e comprometimento da equipe na pesquisa. Por último destacou que o contato com a graduação possibilitou a melhoria da qualidade dos TCC, cujos resultados foram posteriormente publicados em periódicos relevantes.

VINICIUS COSTA DA SILVA ZONATTO (PPGCC)

O professor Vinícius apresentou um projeto que está em andamento com alunos de graduação. Ele trouxe um relato de experiência que está em construção no departamento de Contabilidade. Citou que até 2008 havia somente o programa da USP. O doutorado da FURB em Contabilidade foi o terceiro programa criado no Brasil. Destacou que anteriormente não havia um amadurecimento do programa na integração com a graduação. Atualmente isso é muito diferente. O docente abordou o tema integração de três ações. A primeira atividade é o entendimento de que se deve participar e envolver-se nas atividades de gestão e ensino e ao mesmo tempo um maior

comprometimento dos professor com as atividades com a graduação. Citou as demandas de tempo e recursos necessários para investir na integração. Além disso, refletir sobre o perfil dos egressos para além da capacidade técnica da contabilidade levando também para a capacidade de gestão. Segundo, foi fazer a distribuição do número de professores entre os períodos ao longo do curso. Terceiro, estimular os alunos a fazer pesquisa apresentando para os alunos o que é pesquisa e o que é extensão. Também divulgar pesquisas dos grupos de pesquisas, dos projetos, das bolsas gratuidade para alunos egressos, entre outros. Assim é possível conseguir o interesse dos alunos na pós- graduação. Outro ponto que auxilia é a busca de recursos por meio de editais que oferecem bolsas para os alunos. O curso de Ciências Contábeis precisa implementar projetos de extensão, pois não é a tradição do curso. Esses projetos, além de divulgarem a FURB, divulgam o curso. Incentivar os alunos da graduação a despertarem interesse em estudar na pós-graduação é outro ganho. Qual seria a contribuição social do curso? Como valorizar a profissão? No âmbito discente, trabalhar pesquisa, ensino e extensão promovendo a integração entre alunos de pós-graduação e graduação para que juntos pudessem desenvolver ações. Além disso, o estágio docente do aluno de pós-graduação aproxima os alunos da graduação que podem despertar interesse na continuidade dos estudos, incentivando a ideia de que o aluno da FURB pode sair com graduação, mestrado e doutorado. As bolsas de estudo também são um benefício que incentivam os alunos a ingressar no curso da FURB e ao mesmo tempo incentivam o padrão de qualidade do curso. Essa divulgação interna está sendo positiva e fazendo com que o aluno perceba esse diferencial.

LUCIANE COUTINHO DE AZEVEDO CAMPANELLA (PPGSC)

A professora Luciane é professora colaboradora do programa de pós-graduação em Saúde Coletiva. A docente mencionou que fica muito difícil de viabilizar os projetos se não houver a integração entre os programas de pós-graduação e graduação. Dentro do projeto de pós-graduação há alunos envolvidos de vários cursos de graduação, o que torna o estudo muito rico. A ideia é fazer com o aluno da graduação passe de um pensamento técnico para um pensamento também científico conhecendo o que é ciência. É relevante para isso que se tenha uma estrutura, fortalecida por meio dos projetos de pesquisa. O que se vem propondo é fazer essa sensibilização (como voluntário ou com bolsa) do aluno de graduação em projetos também de extensão. A dificuldade financeira do aluno torna difícil o ingresso dele na pós-graduação. O fortalecimento das linhas de pesquisa se dá também pelos TCC orientados pelos professores. A profa. Luciane trouxe alguns exemplos de projetos desenvolvidos em parceria com a graduação. Os trabalhos geraram artigos. Citou um projeto que envolveu 191 acadêmicos por meio de um projeto de extensão. Além disso citou outros projetos. É preciso fortalecer o pensamento científico, começando pela graduação.

ARTHUR RODRIGUES (PPGEF)

O biólogo e mestrando do PPGEF relatou sua experiência de integração entre graduação e pós-graduação por meio de um trabalho no laboratório de botânica. Foi possível conseguir um bolsista por meio de um projeto no PIBIC. O bolsista auxiliou nos trabalhos tanto manuais quanto intelectuais. O mestrando destacou o conhecimento na área de informática, a atuação e contribuição do bolsista no desenvolvimento do projeto, já que não é domínio do pós-graduando a informática. Assim, ocorreu muita troca entre graduando e pós-graduando. Relatou o trabalho realizado pelo bolsista e o detalhamento das atividades.

ADRIANA FISCHER (PPGE) e MARISTELA PEREIRA FRITZEN (PPGE)

A Profa Maristela destacou uma lista de ações de integração entre pós-graduação e graduação, a partir de levantamento feito pela coordenadora do Fórum Sul dos coordenadores de programas em Educação. O PIBID e seu potencial em inserção social foram ações em destaque. Mas a ideia é ir além e pensar e relatar na plataforma Sucupira o que o programa faz que os outros não fazem. A professora citou um programa de extensão da FURB, que nasceu de uma demanda interna no que

tange à melhoria da escrita e práticas de linguagem próprias da Universidade. A Profa Adriana falou sobre o NEL (Núcleo de Estudos Linguísticos), esse programa de extensão, destacando como o programa, por meio de seus projetos, agrega acadêmicas da graduação (de iniciação científica, do PIBID e outros interessados), da pós-graduação, além de egressos do PPGE, docentes e professores da educação básica em torno da temática da educação linguística. Por meio dos encontros desse grupo semanalmente, eram discutidos dados de pesquisa, do PIBID, textos teóricos, resumos para congresso e artigos de autoria dos membros do grupo. Citou também três alunas de graduação que fizeram parte do NEL, e que defenderam sua dissertação neste ano de 2016. A Profa. Maristela ressaltou que foi destacada apenas uma ação do NEL. Existem outras ações e publicações, inclusive em congressos internacionais.

PERGUNTAS E RESPOSTAS

Na etapa final dos trabalhos os espectadores puderam fazer perguntas aos apresentadores e questionamentos surgiram, conforme descrito abaixo e com base nas anotações durante o evento.

1ª Pergunta – Prof. Gerson Tontini – PPGAd/PPGCC . Apresentou como sugestão para discussão em que somos bons e o que poderemos fazer em relação à integração. Também como sugestão que os professores do PPG deveriam orientar projetos de iniciação e projetos de extensão. Também incentivar o envolvimento de professores PPG e graduação para orientações compartilhadas. E que as experiências apresentadas nesta tarde demonstram claramente que a pós-graduação melhora consequentemente a graduação.

Profa Maristela comentou que essas sugestões já vêm acontecendo. E deu exemplos.

Prof. Amal parabenizou os painelistas, destacando o que se deve melhorar na integração nos PPG e graduação. O professor afirmou que a educação é um progresso contínuo e indagou a relação do painel anterior com esse painel.

Prof. Vinicius destacou a discussão segregada. Sua percepção é que o número de alunos vem caindo e é necessário focar em um ensino diferenciado e de qualidade, aproximando as diferenças para encontrar mecanismos para que os alunos possam ter um visão diferenciada e ter um formação mais consistente. O PPG podem contribuir nesse sentido. Ressaltou que a pós-graduação deve ser gratuita em função da concorrência cada vez maior.

A Profa. Maristela destacou que se deve fortalecer a pós graduação da FURB. A FIP é uma boa iniciativa. Conhecer os grupos de pesquisa e fazer uma interlocução.

Prof. Vibrans parabenizou o NEL. Para ele o NEL deve ser explorado pelos outros PPG.

A Profa. Maristela agradeceu a participação de todos e encerrou o painel.

O painel se encerrou às 17h42.

Pontos relativos à **integração pós-graduação graduação** destacados pela coordenadora do Painel 5:

1 as experiências relatadas sugerem que, de fato, as ações da pós-graduação vêm contribuindo para a melhoria da formação no nível da graduação;

2 aspectos dessa integração já consolidados: a docência dos professores dos programas na graduação; as orientações de projetos de iniciação científica e de TCC de docentes dos programas;

essas ações levam à participação e integração dos graduandos no grupo de pesquisa dos docentes da pós-graduação;

3 maior investimento na divulgação da pós-graduação entre os graduandos, com vistas a pensar na formação inicial e continuada dos profissionais em formação; mostrar/apresentar aos alunos a universidade como uma instituição que tem como base o ensino, mas também a pesquisa e a extensão, como áreas e pilares que dialogam e como espaços de formação;

4 integração de acadêmicos do PIBID (bolsistas de iniciação à docência) com os grupos de pesquisa;

5 experiências de pesquisas compartilhadas, em colaboração, com acadêmicos de mestrado, doutorado e graduandos;

6 inserção de outros docentes da FURB nos grupos de pesquisa dos professores dos PPG;

7 produções científicas e publicações conjuntas entre docentes, graduandos e professores dos PPG;

8 promoção de programas de extensão, que mobilizem acadêmicos da pós-graduação, da graduação e a comunidade externa, em diferentes áreas; foram citados exemplos exitosos na área da saúde e na área da educação; a pesquisa nasce também de demandas levantadas nesses espaços;

9 o quesito “integração com a graduação” acaba se desdobrando em ações de “inserção social”, outro item de avaliação dos programas;

10 desafios: pensar a integração entre os programas e sua inter-relação com o quesito integração com a graduação a longo prazo. O que podemos pensar, planejar para efetivar outras formas de integração com a graduação? Pensar na integração de pesquisadores e seus grupos de pesquisa, fortalecendo a pós-graduação.

O diálogo e a interlocução devem continuar.